EMPRESA: **CHIBATÃO NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO LTDA**
ASSUNTO: **AUDITORIA DO PLANO DE SEGURANÇA PORTUÁRIA**
DATA: **15/02/2021** LOCAL: **Manaus, AM**

AUDITORIA N°:
001.2021

OBJETIVO:

- Aplicar o checklist (Anexo E, Resolução CONPORTOS nº 53/2020) que apresenta os itens a serem verificados em uma auditoria da CONPORTOS e CESPORTOS.
- Recomendações de melhoria e soluções para atendimento de legislação específica CONPORTOS.

METODOLOGIA UTILIZADA:

- Visita técnica a área do Porto Chibatão (alfandegado)
- Visita técnica ocorre com a presença do SSP – Sra. Bárbara
- Levantamento fotográfico para registro e evidências das vulnerabilidades e não-conformidades levantadas e
- Avaliação das inconsistências apuradas quanto a implementação do Plano de Segurança Portuário (PSP) vigente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Plano de Segurança Portuário – PSP
- Resolução CONPORTOS n° 53/2020 e Anexos
  (Comissão Nacional de Segurança Pública Portuária nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis)
- ISPS CODE
  (Código Internacional de Proteção para Navios e Instalações Portuárias)
- Portaria RFB n° 3.518/11 e suas atualizações
- Ato Declaratório Executivo COANA/COTEC n° 002/2003 e atualizações
- Ato Declaratório Executivo COANA/COTEC n° 028/2010 e atualizações

RELATÓRIO:

A auditoria teve como base a Resolução CONPORTOS n° 53, de 4 de setembro de 2020, Anexo E, em especifico os itens:

4 – Segurança; e

5 – Comunicações e Tecnologia da Informação (TI).

A HNS Port tomou o checklist como ferramenta de apoio para subsídio e obtenção das evidências de auditoria.

Adotamos a seguinte legenda:

S = Sim **NC** = Não Conforme **R** = Recomendação **NA** = Não Aplicável

- **SEGURANÇA**

1.1. O perímetro da instalação esta devidamente iluminado e protegido por muros, cercas, ofendículos, barreiras ou outros?	S	NC	R	NA

- Pátios e Gates contam com boa iluminação e perímetro parcialmente iluminado, mas é necessário rever o sistema de iluminação em alguns setores do pátio e perímetro;

- Perímetro cercado, composto parcialmente por: muro de alvenaria (complementado por passes de arame tipo farpado apenas no perímetro da rua Zebu, iniciando na caixa d'água até a Portaria P3) e cerca tipo gradil com barras chatas soldadas), com altura igual ou superior a 2,50m. Ausência de ofendículos complementares no gradil.

1.2. Os recursos indicados no item 1.1 são adequados para prevenir o acesso não autorizado as instalações?	S	NC	R	NA

- Os recursos são adequados, mas recomendamos a revisão das barreiras físicas no acesso as pontes de acesso ao píer, considerando a cheia do rio Negro, identificamos que há facilidade em acesso não autorizado;
- Na P1 há necessidade de complementar a barreira física entre a linha de Gate e o prédio de apoio; e
- Na P5 há necessidade de rever a barreira física entre as linhas de Gate e o prédio de apoio.

1.3. O procedimento definido para cadastramento e autorização de acesso cumpre o seu mister (controle e cadastramento irrestrito de pessoas, cargas e veículos)?	S	NC	R	NA

- Sim. Existe procedimento claro de controle de acesso implementado, sendo necessário a apresentação de documento com foto, motivação e autorização do setor responsável para autorização do acesso e emissão de crachá.

  Obs.: Devendo ser revisto a dinâmica de acesso nos pontos de controle, sendo nas linhas de Gate o acesso autorizado após digitação do código pelo operador de Gate ou vigilante (não há mecanismo de leitura de crachá nas linhas de Gate).

1.4. O material de proteção do perímetro está em bom estado (necessário para prevenir acessos não autorizados)?	S	NC	R	NA

- O perímetro do pátio 5 e o perímetro junto ao prédio de apoio da P5 necessitam de revisão e manutenção preventiva;
- Perímetro do Pátio 2 necessita de manutenção preventiva no gradil (próximo a ponte de acesso ao píer);
- Pontes de acesso/saída do píer necessitam de complementação do gradil para evitar intrusão.

1.5. Existe inspeção periódica para verificar falhas nas defesas do perímetro?	S	NC	R	NA

- As rondas ocorrem durante 24h, 7 dias da semana. São de responsabilidade do inspetor e supervisor a inspeção e identificação de qualquer irregularidade ou falha nas defesas

do perímetro, sendo apontado em formulário próprio de Ocorrência e repassado ao GRC para providências imediatas.

1.6.	A instalação portuária é coberta por outros meios de proteção, complementares aos do item 1.1? quais?	S	NC	R	NA

- Postos de controle complementares para fechamento com portões após as 23h dos acessos as portarias P1, P3, P4 e P5, com o fechamento dos portões de P8 e portão Tomiasi, porém sem posto de vigilância.

1.7.	Existe sistema de CFTV ou outro similar?	S	NC	R	NA

- Sistema de CFTV implementado, devendo ser revisto os pontos cegos (pátio 5) e qualidade e nitidez da imagem (pátio 4 e pátio 1) principalmente a noite; e
- Sistema de CFTV do perímetro, portarias, Gates, áreas próximas, pátio operacional, armazéns, área IMO, datacenter, geradores e subestações.

1.8.	O CFTV possui sistema de gravação de vídeos e diagramação informatizada da localização de suas câmeras?	S	NC	R	NA

- Gravação de vídeo por um período de 90 dias; e
- Não possui diagramação informatizada da localização de suas câmeras. Devendo rever e providenciar mapa sinótico.

1.9.	O sistema de gravação de vídeos de CFTV armazena os dados de interesse à proteção da instalação por um período mínimo de 90 dias?	S	NC	R	NA

- Gravação de vídeo por um período de 90 dias.

1.10.	A qualidade dos vídeos armazenados é adequada para eventual apuração de incidente de proteção, permitindo a identificação de pessoas, veículos e outros meios envolvidos, inclusive à noite?	S	NC	R	NA

- A qualidade dos vídeos armazenados durante o dia possibilita eventual apuração de incidente de proteção, devendo ser revisto a qualidade das imagens a noite. Algumas imagens gravadas não possibilitam a identificação em caso de incidente de proteção.

1.11.	O sistema de gravação de vídeos de CFTV contempla todas as câmeras contidas no plano de segurança portuária?	S	NC	R	NA

- Sim, devendo ser revisto e atualizado a mapa de CFTV, devendo ser revisto e atualizado o Mapa de CFTV.

1.12.	Existe sistema de redundância (backup) da gravação dos vídeos do CFTV? qual o período de armazenamento deste sistema?	S	NC	R	NA

- Existe backup da gravação dos vídeos do CFTV um período de 90 dias, porem não existe um sistema de redundância dos vídeos do CFTV.

1.13.	O sistema de redundância (backup) está localizado em local distinto do sistema de gravação primário?	S	NC	R	NA

1.14.	O CFTV está adequado (perímetro coberto por câmeras fixas, sem pontos cegos relevantes, com funcionamento adequado e com as devidas nitidez e resolução?	S	NC	R	NA

- Identificamos alguns pontos cegos relevantes no perímetro:
  - Pátio 5;
  - Perímetro do prédio de apoio de P5;
  - Pátio de equipamentos OGT;
  - Contrabordo (rio Negro em caso de operação simultânea berços 1, 2 e 4).
- A nitidez e resolução de algumas câmeras de perímetro devem ser revistas, sendo agravado quando necessário recuperar vídeos para eventual apuração devido a baixa qualidade da gravação;
- O projeto do sistema de CFTV deve contemplar o perímetro, não podendo ser obstruído o monitoramento pelo armazenamento de contêineres ou mercadoria.

1.15.	O CFTV monitora o bordo do mar dos navios atracados e a área marítima adjacente à instalação?	S	NC	R	NA

- O bordo do rio Negro dos navios atracados é parcialmente monitorado, sendo prejudicado durante operação simultânea nos berços 1, 2 e 4;
- A área marítima adjacente a instalação possui monitoramento por câmeras.

1.16.	Os operadores do CFTV e seus eventuais substitutos estão devidamente treinados para operação eficiente do sistema? Há procedimentos para os operadores do CFTV no caso de detecção de intrusão ou outra ocorrência anormal na instalação portuária?	S	NC	R	NA

- Os operadores possuem conhecimento e treinamento para operar o sistema de gerenciamento de vídeo, sendo necessário uma capacitação quanto a identificação e detecção de ilícitos de proteção;
- Existe procedimento no caso de detecção de intrusão ou situação de anormalidade previsto na Instrução de Trabalho dos operadores de monitoramento.

1.17.	**Existem postos de controle de acesso em número adequado? Esses postos são devidamente guarnecidos permanentemente?**	S	**NC**	R	NA

- Existem postos de controle de acesso adequados; e
- Os postos não são devidamente guarnecidos permanentemente. Atualmente a P4 e P5 não possui posto guarnecido e P1 fica desguarnecido aos sábados a partir das 15h e domingos até às 6h de segunda-feira; e

  Obs.: Fechamento do portão P8 e portão Tomiasi (desguarnecidos).

1.18.	**Todos os funcionários, prestadores de serviço, visitantes e demais pessoas que tenham acesso à instalação portuária são obrigados a exibir permanentemente sua identificação enquanto estiverem nas áreas restritas e controlada da instalação portuária?**	S	NC	**R**	NA

- Funcionários, prestadores de serviços frequentes recebem crachá de identificação conforme permissões e validade autorizadas pelo gestor do setor vinculado e SSP;
- Visitantes e prestadores de serviços eventuais recebem o crachá com permissões conforme acesso autorizado pelo setor responsável do agendamento e validade da permissão apenas para o dia, sendo necessário depositar na urna para registro da saída;
- Visitantes e prestadores de serviços eventuais recebem etiqueta de identificação e crachá, sendo orientados pela recepção a colar a etiqueta junto ao corpo na altura do peito ou capacete (para os acessos na área operacional);
- Os motoristas de veículos de carga para movimentação de contêiner eventuais não recebem crachá de identificação e etiqueta, sendo o acesso através código de acesso nas linhas de Gate.

1.19.	**Existe meio eficaz de identificação do nível de proteção, em todos os acessos de pedestres, veículos e embarcações?**	**S**	NC	R	NA

- Todos os acessos possuem placas de identificação do nível de proteção apresentado em dois (02) idiomas.

1.20.	**Há solicitação de identificação pessoal (crachá ou outros) em outros locais além do de ingresso à instalação?**	**S**	NC	R	NA

- Existem postos de controle nos acessos aos armazéns, sendo necessário possuir autorização específica para acesso; e
- As rondas podem solicitar a identificação a qualquer momento das pessoas que estão na área operacional.

1.21.	É procedimento normal a solicitação de identificação pessoal (crachá ou outros) no interior da instalação?	S	NC	R	NA

- Não e adotada esta prática pelos vigilantes, rondas e supervisores.

1.22.	Existe a efetiva verificação da identificação pessoal nos pontos de controle de acesso?	S	NC	R	NA

- Nas linhas de Gate de P1 e P2 existe a solicitação de documentos para liberação do acesso;
- Na P3 não há controle eficaz, sendo apenas solicitado o número controle de acesso para verificar a autorização de acesso checado através do sistema de rádio com o AGP da triagem e recepção. Apesar de existir o procedimento o controle mostrou-se vulnerável.

1.23.	Existe controle de acesso por meio de sistema informatizado em todos os pontos de acesso?	S	NC	R	NA

- Existe o controle informatizado de controle de acesso alimentado pelo operador nas linhas de Gate;
- Não há mecanismo leitura de crachá nas linhas de Gate, sendo necessário o usuário informar o número de controle de acesso para abertura das cancelas pelo operador de Gate ou vigilante, sendo o acionamento por controle remoto.

1.24.	A identificação pessoal (crachá ou outros) é registrada com número serial e código de barras (ou outro mecanismo) e fornece controle irrestrito de pessoal à instalação, sem múltiplos acessos contínuos?	S	NC	R	NA

- Existe controle e identificação por crachá e número serial, sendo o CPF associado a apenas um ID de crachá mifare;
- O sistema possui implementado sistema antidupla (antipassback) ativo em todas catracas e cancelas.

1.25.	O crachá extraviado é substituído por outro com número diferente? É feita a baixa para a negativa de acesso do extraviado? Existe sistema de comunicação aos postos de controle do extravio?	S	NC	R	NA

- O ID do crachá extraviado e cancelado no sistema, não podendo ser mais utilizado;

- O portador do crachá extraviado deverá informar imediatamente o extravio do crachá e justificar, sendo o CPF desassociado do crachá e o crachá cancelado e automaticamente bloqueado;
- Não há comunicação entre os postos, sendo o processo por sistema informatizado.

1.26.	O procedimento de identificação de visitantes e de fornecimento de crachá aos funcionários que tiverem esquecido sua identificação é separado? O controle é feito indistintamente e de maneira universal?	S	NC	R	NA

- A pessoa deve se apresentar na recepção informar a situação. O controle de identificação e separado e de maneira universal pelo sistema Modal (sistema gerenciador do Controle de Acesso). Ficando registrado o evento para eventual consulta. O CPF e desassociado do crachá do portador e associado ao crachá provisório. Para reativação do crachá do portador e necessário comparecer a recepção e associar novamente o CPF ao crachá do portador. Sendo cobrado boletim de ocorrência.

1.27.	As identificações pessoais (crachá ou outros) são diferenciadas (cor ou forma) em face dos diversos locais com autorizações próprias, para facilitar a identificação?	S	NC	R	NA

- Sim. Os crachás são diferenciados por cor em face aos diversos locais e permissões de acesso.
- Branco – acesso irrestrito (SSP, GRC, Diretoria)
- Verde – Prédio Administrativo
- Amarelo – Pátio Operacional
- Vermelho – Armazém

1.28.	O recolhimento das identificações pessoais (crachá ou outros) tem procedimento eficiente?	S	NC	R	NA

- As portarias estão equipadas com catracas e urnas coletoras;
- Visitantes e prestadores de serviço eventuais depositam o crachá para liberação da saída.

1.29.	Existe previsão e efetivo para fazer o acompanhamento de pessoas na instalação portuária quando necessário (ex: visitantes, vendedores, motoristas, etc.)?	S	NC	R	NA

- O setor responsável pela visita e autorização e notificado da presença na recepção e o mesmo acompanha a visita.

1.30.	Há procedimento específico para o controle de acesso e movimentação de tripulantes? Há previsão de escolta de membros da tripulação das embarcações atracadas?	S	NC	R	NA

- Existe *transfer* para os tripulantes se deslocarem da embarcação à portaria e vice-versa. Sendo proibido o deslocamento de tripulantes desacompanhados ou a pé na área operacional.

1.31.	Há procedimento específico para o controle de acesso de familiares e visitantes aos tripulantes das embarcações atracadas/fundeadas? O registro de visitantes é eficiente e facilmente acessível?	S	NC	R	NA

- O armador e responsável por apresentar a *crew list* devidamente autorizada pela Polícia Federal para providencias junto ao controle de acesso, através da apresentação de documento de identificação valido em território nacional ou de marítimo.

1.32.	O controle de acesso de veículos é eficiente?	S	NC	R	NA

- O controle de acesso de veículos ocorre por OCR em todas as linhas de Gate, sendo necessário cadastro prévio para acesso com autorização (veículos operacionais e viaturas da segurança) ou agendamento para veículos rodoviários de carga;
- Não há registro do motorista por leitura de crachá.

1.33.	O estacionamento é supervisionado e restrito apenas a veículos próprios e controlados? Há sistema de vigilância no estacionamento?	S	NC	R	NA

- O acesso ao estacionamento de P3 e supervisionado e autorizado por vigilante e monitorado por sistema de CFTV;
- Estacionamento do bolsão é monitorado pelo CFTV;
- Estacionamento dos funcionários e monitorado por sistema de CFTV, sendo o acesso publico.

1.34.	O procedimento de controle de tráfego na instalação é eficaz?	S	NC	R	NA

- Existem boa sinalização vertical e horizontal para controle de tráfego. A equipe de supervisores e inspetores auxilia no controle de tráfego diariamente nas horas de maior fluxo e operação.

1.35.	Os veículos não autorizados têm área própria de estacionamento?	S	NC	R	NA

- Os veículos de carga obrigatoriamente devem possuir agendamento para acesso ao Terminal, sendo necessário cumprir os procedimentos de controle de acesso junto ao Bolsão para apresentação da documentação (identificação e fiscal) e liberação do acesso, havendo área própria para estacionamento;
- Os veículos envolvidos na DTA possuem área específica designada pela logística para aguardar (Pátio 5).

1.36.	**Os postos de controle de acesso as áreas restritas e controladas estão devidamente estruturados (localização, equipamentos e insumos)?**	S	NC	**R**	NA

- Os postos de controle (portarias e Gates) contam com boa infraestrutura e equipamentos, sendo necessário revisar o sistema de controle de acesso de motoristas através das linhas de Gate.

1.37.	**As áreas restritas e controladas estão devidamente cercadas e sinalizadas?**	**S**	NC	R	NA

- As áreas são identificadas e cercadas e possuem boa sinalização vertical, devendo ser revisto a manutenção preventiva de algumas placas.

1.38.	**A equipe de segurança realiza patrulhas rotineiras em todas as áreas (notadamente nas controladas e restritas)?**	S	NC	**R**	NA

- Existe equipe de ronda designada e atuante nas áreas restritas; e
- Não há evidências de rondas no prédio administrativo (área controlada).

1.39.	**Quantos colaboradores fazem parte da equipe de segurança? Em que escala de turno trabalham? As quantidades existentes e a escalas de trabalho são adequadas?**	S	**NC**	R	NA

Local	Qtd	Função	Escala	Horário
Portaria 1	01	igilante	6x1	07:00 | 23:00 – Segunda à sexta-feira
	01	Vigilante	6x1	07:00 | 15:00 – Sábado
	Sem guarnição - das 15:00 de sábado até às 07:00 de segunda-feira			
Portaria 1 Bolsão	01	AGP	6x1	07:00 | 23:00 – Segunda à sexta-feira
	01	AGP	6x1	07:00 | 15:00 – Sábado
	Sem guarnição - das 15:00 de sábado até às 07:00 de segunda-feira			
Portaria 2	01	Vigilante	12x36	24 horas

Portaria 3	02	Vigilante	12x36	24 horas – Portal e veículos
Portaria 3	01	AGP	6x1	06:00 | 22:00
Portaria 3	01	AGP	6x1	06:00 | 22:00 – Segunda à sábado
Guarda Volume	01	AGP	5X2	22:00 | 06:00 – Segunda à sexta-feira
	Sem guarnição - 22:00 do sábado às 06:00 de segunda-feira			
Portaria 4	Sem guarnição			
Portaria 5	Sem guarnição			
Píer	01	Vigilante	12x36	24 horas
Armazém	01	AGP	5X2	08:00 ! 18:00 – Segunda à quinta-feira
	01	AGP	5x2	08:00 ! 17:00 - sexta-feira
	Sem guarnição - Fechado sábado e domingo			
Armazém	Sem guarnição			
Cobertura	01	Vigilante		07:00 ! 15:00 – segunda a sexta-feira
				09:00 ! 13:00 - Sábado
Monitoramento	01	Operador	12x36	07:00 ! 19:00 (diurno 12h)
Central de Operações	01	Operador	12,36	24 horas

1.40. A equipe de segurança tem identificação própria (uniforme e autorização para acesso às áreas especificas necessárias ao desempenho da função)? S NC R NA

- Toda equipe de vigilantes e agentes de portaria terceirizada utiliza uniforme próprio, sendo: calca preta, camisa branca, ambos com logo da empresa de vigilância e EPI;
- Equipe orgânica de segurança (GRC): calca preta, camisa bege, refletivos, identificação visual com logo do Terminal, GRC, unidade de segurança e EPI;
- As autorizações de acesso para equipe de segurança (terceirizada e orgânica) é restrita as atividades desenvolvidas, sendo as permissões definidas pelo SSP.

1.41. O SSP realiza reuniões com a equipe da unidade de segurança? Qual a frequência? há evidências que comprovem a realização das mesmas? A frequência observada é suficiente? S NC R NA

- As reuniões com a equipe da unidade de segurança ocorrem todos os sábados. O SSP percorre todos os postos para instruções e identificação de possíveis falhas na execução de procedimentos para correção dos procedimentos, sendo evidenciado por relatório (DDS – Diário de Segurança) e foto.

1.42.	Os equipamentos de comunicação do SSP com a equipe de segurança, demais funcionários e órgãos de segurança pública e de defesa são eficazes? quais são os meios utilizados?	S	NC	R	NA

- Sim. O SSP, supervisor e inspetor utilizam os seguintes equipamentos de comunicação: telefone fixo (na sala), telefone celular, rádio HT e e-mail;
- Existem canais específicos para comunicação e canal restrito da segurança (canal 4) para manter o sigilo da comunicação;
- Toda comunicação via rádio é gravada pelo período de 180 dias: MANTER TERMO DE RESPONSABILIDADE DA INFORMAÇÃO ASSINADO PELA EMPRESA TERCEIRIZADA;
- A comunicação com órgãos públicos e de responsabilidade do SSP, salvo emergência em andamento que necessita o atendimento imediato do Corpo de Bombeiros ou apoio da Polícia Militar.

1.43.	Em caso de crise ou emergência, existe previsão de procedimentos a serem adotados?	S	NC	R	NA

- Existem procedimentos implementados pelo Plano de Contingência de Segurança e Plano de Segurança Portuária;
- O procedimento adotado em qualquer situação de proteção e emergência a equipe e orientada a informar de imediato o SSP e CMON e aguardar orientações;
- O SSP é responsável por dissuadir medidas de resposta e coordenar a situação de emergência e proteção.

1.44.	Há registro de passagem da equipe de segurança por algum meio em pontos de controle? A ronda feita tem itinerário variado, para evitar estabelecimento de rotina?	S	NC	R	NA

- A equipe de segurança possui viatura em patrulha (inspetor) e supervisor (GRC) na área operacional 24h, 7 dias da semana, não havendo registro de passagem por pontos de controle, salvo comprovação através do sistema de CFTV. A patrulha não possui itinerário fixo, sendo o itinerário variado;
- O SSP efetua rondas diárias nos postos de segurança e controle, portarias, píer e perímetro com boletim diário a diretoria;
- IMPLEMENTAR MECANISMO PARA EVIDENCIAR A RONDA.

1.45.	A equipe de segurança possui treinamento e certificado válido para portar arma de fogo?	S	NC	R	NA

- A empresa de vigilância entrega dossiê dos vigilantes com todos os requisitos necessários para comprovar o treinamento e validade vigente para porte e manuseio de arma de fogo.

1.46.	A equipe de segurança possui equipamentos adequados e dentro da validade requerida? Há caixa de areia para passagem de serviço armado?	S	NC	R	NA

- A equipe utiliza colete balístico, munição e arma de fogo dentro da validade requerida e mantem plano de manutenção por armeiro próprio da empresa terceirizada de vigilância;
- Os pontos possuem caixa de areia para passagem de serviço armado.

  Obs.: Recomendamos rever estrutura da caixa de areia, podendo ser com altura de 1m x 50cm de boca e madeira com no mínimo 2,50cm.

1.47.	A equipe de segurança recebe treinamento frequente? (mencionar a frequência)	S	NC	R	NA

- O Terminal mantém cronograma de treinamento e DDS semanal pelo SSP;

  OBS: no ano de pandemia os treinamentos foram prejudicados, sendo reforçado os treinamentos nos postos e simulados pela consultoria.

1.48.	A equipe de segurança realiza exercícios? (mencionar a frequência e data do último exercício)	S	NC	R	NA

- Sim.
- Outubro/2020 - Exercício de Segurança, cenário: meliante escondido em cabine de caminhão para acesso furtivo;
- Fevereiro/2021 – Acesso de autoridade sem apresentação de credencial;

  – Bomba de fumaça;

  – Explosão;

  – Apoio da Polícia Militar a ocorrência de invasão de perímetro.

1.49.	O sistema de detecção de invasão é sinalizado e monitorado de um ponto central, de modo que a força de resposta possa ser acionada desse ponto?	S	NC	R	NA

- Sim. Central de monitoramento de CFTV é responsável por monitorar e acionar a força de resposta;
- O SISTEMA DE ACIONAMENTO DO ALARME DE ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE PROTEÇÃO ENCONTRA-SE NA P4 E NÃO NA CENTRAL DE MONITORAMENTO.

1.50.	Os pontos de acesso de veículos e pedestres são fechados quando não utilizados ou por ocasião da elevação do nível de proteção para 2 ou 3, conforme especificado no PSP?	S	**NC**	R	NA

- Por ocasião da elevação do nível de proteção por orientação da CESPORTOS:
  - P1 – Fechamento do portão de acesso P8;
  - P2 – NÃO EXISTE BARREIRA FÍSICA, SENDO PREVISTO O FECHAMENTO DA VIA COM CONTÊINER NA PORTARIA DO ANEXO;
  - P3 – Fechamento do portão de acesso a P3 e fechamento do portão Tomiasi;
  - P4 – Sem portão - fechamento do portão Tomiasi;
  - P5 – Fechamento do portão de P5 e fechamento do portão Tomiasi.
- Por ocasião do horário de funcionamento do Terminal:
  - Portão P8 – fechamento as 15h de sábado e aberto as 6h de segunda-feira porém não e trancado e guarnecido;
  - Portão Tomiasi – fechamento as 15h de sábado e aberto as 6h de segunda-feira porém não e trancado e guarnecido.

1.51.	As lâmpadas/iluminação por ventura impróprias são imediatamente substituídas?	**S**	NC	R	NA

- Existem setor de manutenção elétrica responsável pela substituição imediata com rotina definida e pelo inspetor.

1.52.	Há atualização dos registros de exercícios, incidentes e demais dados exigidos no PSP? Há auditorias internas? Existe registro específico? Qual a frequência?	**S**	NC	R	NA

- Os registros de exercícios são evidenciados com vídeos, fotos e relatórios;
- Todos os incidentes são registrados em formulário próprio de ocorrência para investigação e apuração interna;
- As auditorias e inspeções ocorrem anual e semestralmente evidenciadas em relatórios específicos pela consultoria.

1.53.	O pessoal que realiza a identificação de visitantes, controla portões de acesso e atende ligações telefônicas conhece os procedimentos a serem tomados em caso de: ➢ ameaça terrorista (bomba, incêndio ou tomada de embarcações atracadas etc.)? ➢ sequestro com reféns? ➢ distúrbios civis (protestos, greves etc.) que resultem na necessidade de evacuação em emergência?	S	**NC**	R	NA

- Não. A recomendação é informar o SSP de imediato e direcionar o assunto e ameaça.

1.54.	O pessoal componente da Unidade de Segurança possui conhecimentos e sabe como proceder para contactar os órgãos de segurança pública, defesa civil, autoridade marítima e outros de interesse do serviço?	S	NC	R	NA

- O contato com os órgãos de segurança publica, defesa civil, autoridade marítima e outros ocorre somente pelo SSP ou gerência;
- A CMON mantém relação atualizada dos telefones de contato, devendo ocorrer somente com a orientação e autorização do SSP.

1.55.	Os procedimentos previstos para atender as disposições do PSP, por ocasião da elevação do nível de proteção para 2 ou 3 se demonstram adequados?	S	NC	R	NA

- Os procedimentos estão sendo revisados em virtude da atualização do PSP;
- O procedimento de elevação do nível de proteção quando autorizado pela CESPORTOS está previsto no PCS e PSP, sendo coordenado pelo SSP.

1.56.	Os Registros de Ocorrência de Incidente de Proteção (ROIP) são emitidos no prazo de 24hs e são mantidos arquivados na instalação portuária por um período de 5 anos?	S	NC	R	NA

- O SSP é responsável pela emissão e arquivamento do ROIP pelo prazo de 5 anos.

1.57.	A contratação de novos colaboradores é precedida de avaliação prévia de seus eventuais antecedentes criminais?	S	NC	R	NA

- Sim. O RH e responsável pela avaliação e todos os colaboradores são avaliados quanto aos antecedentes criminais em consulta social.

1.58.	O EAR e o PSP estão protegidos contra o acesso não autorizado?	S	NC	R	NA

- O SSP mantém o EAR e PSP protegidos em armário contra acesso não autorizado em sala própria.

1.59.	A instalação portuária conhece os procedimentos para responder aos sinais de alarme das embarcações atracadas ou fundeadas?	S	NC	R	NA

- A operação mantém contato direto com o comandante e é responsável pelos procedimentos de resposta iniciais.

1.60.	A Unidade de Segurança é capaz de efetuar contato imediato com os funcionários da instalação portuária durante o horário de expediente e fora dele?	S	NC	R	NA

- A equipe através do supervisor e SSP mantém contato direto com a equipe por telefone ou rádio (durante o expediente) e por telefone (fora do expediente);
- O CMON possui relação atualizada dos contatos telefônicos para emergências através do telefone fixo, móvel e sistema de rádio.

1.61.	O pessoal da Unidade de Segurança possui acesso à relação de seus deveres e atribuições contida no PSP?	S	NC	R	NA

- As atribuições estão sendo revistas e atualizadas, sendo atualmente disponibilizado nos postos as atribuições e procedimentos básicos a serem executados.

1.62.	O Sistema de cadastramento, movimentação, armazenamento e manuseio de veículos, embarcações, equipamentos, cargas em geral, mercadorias perigosas e substâncias nocivas funciona adequadamente?	S	NC	R	NA

- Existe sistema de gerenciamento específico para o cadastro e total controle (obedecendo ao SISCOMEX), sendo definido previamente as praças de armazenagem fiscal e produtos perigosos ou nocivos.

1.63.	A instalação portuária possui sistema informatizado de registro de dados de segurança (registros dos controles de acessos e controle de chaves)? Os dados são mantidos por um período mínimo de 90 dias?	S	NC	R	NA

- Os registros de acesso são informatizados e são mantidos por período superior a 90 dias;
- O registro de controle de chaves é manual em planilha própria e arquivado para consulta.

1.64.	Os sistemas de alarme e de comunicação previstos no PSP funcionam adequadamente?	S	NC	R	NA

- O sistema de sirene está operante (sendo dissuadido na portaria P4);

- O sistema de comunicação funciona adequadamente e mantem gravação de toda comunicação por um período de 180 dias.

2. RECOMENDAÇÕES

Recomendamos atenção especial do SSP e gerência para as evidências do relatório, algumas facilmente contornadas e algumas com ações já definidas, porém ainda não finalizadas, sendo necessário uma ação mais rápida e pontual para assim estar em conformidade com as determinações da CESPORTOS e PSP.

Ressaltamos a reincidência de algumas não-conformidades elencadas nos relatórios de inspeção e Plano de Ação, devendo estar atentos aos prazos de atendimento, conforme elaboração do novo EAR e PSP.

O Terminal passará pelo processo de auditoria da CONPORTOS e as não-conformidades apontadas no parecer da auditoria terão um prazo de 90 dias para serem atendidos.

A CESPORTOS poderá solicitar evidências através de inspeção *in loco* a qualquer momento dos controles e procedimentos adotados responsáveis por garantir a segurança do Terminal, pessoas, operação e embarcações atracadas.

Assim, é de suma importância que o Terminal mantenha as barreiras físicas e os controles de acesso de pessoas e veículos operando de forma contínua e eficaz. A equipe da Unidade de Segurança deverá ser dotada de efetivo em número suficiente para atendimento de situações de incidente e emergência e garantir a segurança da operação.

Manaus, AM, 20 de fevereiro de 2021.

Hans Kuchenbecker
Técnico Credenciado no MJSP | CONPORTOS

HNS PORT CONSULTING & SECURITY LTDA
CNPJ n° 14.876.525/0001-08